

ACEF/1516/24152 – Decisão de apresentação de pronúncia

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente ao ciclo de estudos em funcionamento Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria

2. conferente do grau de Mestre

3. a ser leccionado na(s) Unidade(s) Orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.)

Escola Superior De Enfermagem De Coimbra

4. a(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s)

Escola Superior De Enfermagem De Coimbra

5. decide: Apresentar pronúncia

6. Pronúncia (Português):

A ESEnfC agradece a análise, apreciação, avaliação e recomendações da CAE.

Dia 27 de Fevereiro p.p. foi realizada reunião com docentes da comissão de autoavaliação; responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos; comissão de acompanhamento, comissão científica e docentes do curso, onde foi apresentado o relatório da CAE e analisadas as recomendações de melhoria.

Da análise efetuada identificámos aspetos sobre os quais não prestámos informação completa, aspetos a alterar de imediato e aspetos sobre os quais definimos plano e calendarização de melhoria. Todos já iniciados. Importa dar conta à CAE das decisões

1. No plano de estudos serão colocadas como alternativas optativas para conclusão do ciclo de estudos, após conclusão do curso de especialização, as possibilidades de realização de Dissertação, Trabalho de Projeto e Estágio de natureza profissional com relatório, anexa-se alteração curricular aprovada pelo CTC e programas.

2. Os Coordenadores do curso têm o título de especialista em Enfermagem obtido por provas públicas DL 206/2009, 31 agosto, ou reconhecimento pelo CTC (DL3/2015, 6 janeiro), e título de especialista em ESIP pela OE (fichas anexas).

3. Quanto à participação de todos os atores no processo de autoavaliação do curso, são promovidas reuniões semestrais com este objetivo, os estudantes têm debatido resultados e participado na construção de propostas de melhoria. No plano de ação do CQA, reforçaremos as ações visando melhorar a informação sobre os resultados da autoavaliação e motivação para a participação na construção de propostas de melhoria. Dia 17 de março p.f. dia da Escola, será dedicado a apresentar os resultados da avaliação do curso, recolher propostas para melhorar a adesão dos estudantes à avaliação de UC e curso, incentivar a participação e auscultar sobre como melhorar a integração dos estudantes à Escola e curso.

4. Quanto aos aspetos referidos nas alíneas f), g) e K) foi deliberado que a comissão científica do curso fará, em conjunto com os responsáveis pelas UC, a sua revisão tendo em conta as recomendações e enviará as propostas de alteração ao CTC até ao final de março, acompanhadas de propostas de aquisição de publicações não periódicas que reforcem o acervo. Em curso.

5. Quanto às alíneas h) e I) o critério de seleção de tutores é deter o Grau de Mestre e ter título ESIP pela OE. O mestrado é recente, como todos os mestrados profissionais, foi necessário contar com a colaboração de especialista em ESIP pela OE, com reconhecida experiência e competência profissional que se articulavam com os professores. No final de cada estágio é realizada avaliação dos tutores pelo professor reportada ao coordenador do curso.

6. Quanto às restantes recomendações, serão elaborados projetos de melhoria, pela UCP, comissões científica e pedagógica do curso, a enviar ao CTC até ao final do ano lectivo, para poderem ser implementados no próximo ano.

7. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

Anexos

Anexos à Pronúncia – Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria

Anexo 1

Fichas Docentes dos Coordenadores do Ciclo de Estudos

Ficha Curricular do Docente

Dados pessoais

Nome	Luís Manuel Cunha Batalha
Instituição de ensino superior	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Unidade Orgânica	
Filiação em Centro de Investigação (se aplicável)	Unidade de Investigação em ciências da Saúde: Enfermagem
Categoria	Professor Coordenador
Título de especialista	Título obtido em provas públicas (D.L. 206/2009)
Área em que é reconhecido como especialista	Enfermagem
Grau académico	Doutor
Área científica deste grau académico	Ciências da saúde: Biologia Humana
Ano em que foi obtido este grau académico	2006
Instituição que conferiu este grau académico	Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%)	100

Outros graus académicos ou títulos

Ano	Grau ou título	Área	Instituição	Classif.
2006	Doutor	Ciências da saúde: Biologia Humana	Faculdade de Medicina da Universidade do Porto	Aprovado por unanimidade
1998	Mestre	Ciências de Enfermagem – Pediatria	Faculdade de Medicina da Universidade do Porto	Muito Bom por Unanimidade
1994	Pós-graduação	Pedagogia Aplicada ao Ensino de Enfermagem	Escola Superior de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca	16 valores
1992	Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	Escola Superior de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca	17 Valores
	Enfermeiro Especialista	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	Ordem dos Enfermeiros	Não se aplica

Atividades científicas – referenciar até 5 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, relevantes para o ciclo de estudos [em formato APA Style (American Psychological Association) – <http://www.apastyle.org>].

Batalha, L., Campos, C., Santos, S., Crespo, C., Loureiro, L., ...Oliveira, A.(2016). Validação da Versão Portuguesa (Portugal) do Heterorrelato do PedsQLTM 3.0 Cancer Module. *Acta Pediátrica Port.* 47(1),11–20.

Batalha, L.M.C. (2015). Anatomia, neurobiologia e fisiopatologia da dor. In: Barata N (Coord). *A dor - uma visão multidisciplinar* (pp. 17–35), Lisboa: Coisas de Ler.

Gonçalves, J.C., Oliveira, A.M., Batalha, L.M.C., Fernandes, A.M., Viegas, R., Silva, A.D. (2014). A functional measurement approach to the Children's Anxiety and Pain Scale-CAPS: contributions to its construct validity. *Psicológica*, 35, 653-674.

Fernandes, A. M., De Campos, C., Batalha, L., Perdigão, A., & Jacob, E. (2014). Pain assessment using the Adolescent Pediatric Pain Tool: A systematic review. *Pain Research & Management : The Journal of the Canadian Pain Society*, 19(4), 212–218.

Batalha, L., & Mota, A. (2013). Massage in children with cancer: effectiveness of a protocol. *Jornal de Pediatria*, 89(6), 595–600.

Atividades de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível (atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada) relevantes para o ciclo de estudos – até 5 referências.

Projeto Europeu - COFOE (2012). **Cohérence en formation et évaluation des compétences: des processus et des outils innovants au service des acteurs engagés dans la mise en œuvre de la cohérence (COFOE)**. Programme LLP- Leonardo da Vinci de Transfert d'innovation (2009-1-BE2-LEO05-00639). Paul Anciaux (ed). Haute Ecole Léonard De Vinci.

Projeto Europeu - CRESI (2008). **Référentiel Européen de compétences en soins infirmiers (CRESI)**. Project Pilot Leonardo da Vinci n°B/06/B/F/PP-144.008. Bruxelles: HENAM

Grupo de trabalho da Ordem dos Enfermeiros – OE (2008). **Dor – guia orientador de boa prática**. Cadernos OE, Série 1 (1). Lisboa

Grupo de trabalho da **Comissão Nacional de Controlo da Dor, «Dor na Criança»** sob a coordenação da Direcção-Geral da Saúde (2010,2012) - Elaborou as orientações técnicas sobre: o controlo da dor pós-operatória na criança; técnicas sobre o controlo da dor nos recém-nascidos (0 a 28 dias); controlo da dor nas crianças com doença oncológica, controlo da dor em procedimentos invasivos nas crianças (1 mês a 18 anos).

Cursos no âmbito do Programa Operacional do Potencial Humano (2014) - **Saúde Infantil e Juvenil**. Coimbra. ESEnfC, POPH. Duração 40h

Outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica (até 5 referências)

Batalha, L.M.C. (2017). *Cuidados paliativos pediátricos (Manual de estudo – versão 1)*. Coimbra: ESEnfC. Recuperado de <http://web.esenfc.pt/?url=FJyi152n>

Batalha, L.M.C. (2016). *Criança em situação de emergência: reanimação (Manual de estudo –versão 1)*. Coimbra: ESEnfC. Recuperado de <http://web.esenfc.pt/?url=BDDFeUL1>

Batalha, L.M.C. (2016). *Avaliação da dor (Manual de estudo – versão 1)*. Coimbra: ESEnfC. Recuperado de <http://web.esenfc.pt/?url=OQqj6hcT>

Batalha, L.M.C. (2011). *Avaliação da dor. Filme de situações clínicas para avaliação da dor*. Coimbra, ESEnfC, 2011.

Batalha, L. (2010). *Dor em pediatria: compreender para mudar*. Lisboa: Lidel.

Experiência Profissional Relevante (até 5 referências)

Investigador responsável pelo *projecto financiado pela FCT* - Experiências de dor de crianças com cancro: localização, intensidade, qualidade e impacte (*ref. FCT - PTDC/PSI-PCL/114652/2009*)

Membro da equipa de investigação de *projecto financiado pela FCT- Propriedades métricas de escalas faciais para a medida da intensidade da dor em crianças: um estudo comparativo com medida funcional* (*ref. FCT -PTDC/PSI-PCO/107910/2008*)

Coordenador dos projetos estruturantes «Gestão da dor e sofrimento na doença na criança e adolescente» e «Diagnósticos e intervenções na criança e adolescente» inseridos na linha de investigação «Bem-Estar, Saúde e Doença» da UICISA-E, ESEnfC.

Membro nomeado da **Comissão Permanente do CTC** da ESEnfC (2009-2014).

Membro da **Comissão de equivalências de cursos** da ESEBB e **Júri de creditação de formação anterior para obtenção de grau académico ou diploma** na ESEnfC;

Ficha Curricular do Docente

Dados pessoais

Nome	Jorge Manuel Amado Apóstolo
Instituição de ensino superior	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Unidade Orgânica	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Filiação em Centro de Investigação (se aplicável)	Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E)
Categoria	Professor Coordenador
Título de especialista	Reconhecimento pelo CTC da instituição proponente
Grau	Doutor
Área científica deste grau académico	Psicologia - Desenvolvimento e Intervenção Psicológica
Ano em que foi obtido este grau académico	2004

Instituição que conferiu este grau académico	Universidad de Extremadura – Espanha - Registo na Universidade de Coimbra
Regime de tempo na instituição que submete a proposta (%)	100%

Outros graus académicos ou títulos

Ano	Grau ou título	Área	Instituição	Classif.
1990	Licenciatura	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	Ministério da Educação	17 valores
1990	Curso de Pedagogia Aplicada ao Ensino de Enfermagem	Enfermagem	Escola de Enfermagem Pós-Básica Dr. Ângelo da Fonseca	17 valores
1996	Mestre	“ <i>Trabajo Social y Desarrollo Comunitario</i> ”	Universidad de Extremadura	Muito Bom
1998	Mestre	Ciências de Enfermagem	Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar – Universidade do Porto	Por equivalência com unanimidade
	Especialista	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica	Ordem dos Enfermeiros	Não se aplica
2014	Curso Pós-Graduado de Aperfeiçoamento sobre as Ciências do Bebê e da Família - - 2014	Medicina, Psicologia, Enfermagem	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa/Fundação Brazelton/ Gomes Pedro para as Ciências do Bebê e da Família	Não se aplica
2016	Curso de Pós-Graduação em Nutrição Pediátrica	Nutrição	Universidade Católica Portuguesa	16 valores

Atividades científicas – referenciar até 5 artigos em revistas internacionais com revisão por pares, livros ou capítulos de livros, relevantes para o ciclo de estudos [em formato APA Style (American Psychological Association) – <http://www.apastyle.org>].

Apóstolo, J. (2014). *O modelo touchpoints e boa prática em cuidados neonatais*.

fundacaobgp.com/publicacoes-fundacao-bgp. Lisboa.

Martins, José; Apóstolo, Jorge & Batalha, Luís (2011) - Pesquisa em Enfermagem Oncológica Pediátrica. *In Oncologia Pediátrica - Uma abordagem Multiprofissional* - Organizador William Malagutti. Martinari, S. Paulo – Brasil, pp 77-84. ISBN/ISSN: 978-85-89788-82-3

Apóstolo, Jorge (2005) – Portfolio de evidências de aprendizagem como instrumento de inovação pedagógica no ensino clínico de enfermagem. In: *Os portfolios reflexivos também trazem gente dentro:*

reflexões em torno do seu uso na humanização dos processos educativos. Organizador Sá-Chaves, Idália. Porto Editora: Porto. ISBN 972-0-34737-6.

Lomba, Maria; Kroll, Thilo; Apóstolo, Jorge; Gameiro, Manuel, & Apóstolo, João L. A. (2016). "The use of motivational interviews by nurses to promote health behaviors in adolescents: a scoping review protocol", *JBI Database of Systematic Reviews and Implementation Reports* 14, 5: 27 - 37. doi: 10.11124/JBISRIR-2016-002564 (SJR)

Fonseca, Luciana; Aredes, Natália; Fernandes, Ananda; Batalha, Luís; Apóstolo, Jorge; Martins, José Carlos A., & Rodrigues, Manuel – Computer and laboratory simulation in the teaching of neonatal Nursing: innovation and impact on learning. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. Vol 24 (2016), e2808. DOI:

<http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.1005.2808>

Faria S, Lomba L, Carvalhais M, & Apóstolo J. Transporte de crianças em ambulâncias terrestres: segurança e Conhecimentos dos profissionais. *Rev Cuid*. 2017; 8(1): 1433-48.

<http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v8i1.349>

Atividades de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível (atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços ou formação avançada) relevantes para o ciclo de estudos – até 5 referências.

Referência 1

Investigador responsável do Projecto Estruturante inscrito na UICISA:E: Promoção do Crescimento e Desenvolvimento da Criança

Referência 2

Participação no Seminário de Enfermagem Transcultural na Universidade de Leuven Limburg - Genk, Belgica 2017

Referência 3

Projecto "Crescer saudável" em parceria entre a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e o Colégio Imaculada Conceição Cernache - Coimbra – 2005 – 2011.

Referência 4

Participação no GPFAIR – Grupo de Projecto de Formação, Assessoria e Investigação em Reanimação, com realização de vários cursos de Suporte Básico de Vida em estrutura da comunidade e escolas da região centro.

Referência 5

Responsável pela unidade curricular de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica no Curso de Licenciatura em Enfermagem – Universidade de Cabo Verde num protocolo entre a ESEnfC e a UNICV.

Outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica (até 5 referências)

Referência 1

EMERGÊNCIA DO SENTIMENTO DA INFÂNCIA – CUIDADOS PARENTAIS UMA ABORDAGEM DE PHILIPES ARIÉS e ELISABETH BADINTER (Texto de Apoio à Docência) – Curso de Licenciatura em Enfermagem - Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria – Pasta Académica da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - 2016

Referência 2

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO - AULAS TEÓRICO-PRÁTICAS (Texto de Apoio à Docência) – Curso de Licenciatura em Enfermagem - Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria – Pasta Académica da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - 2016

Referência 3

TRABALHOS DE GRUPO (Documento de orientação) – Curso de Licenciatura em Enfermagem – Opção II – Excesso de Peso e Obesidade na criança e adolescente – Intervenções de carácter Preventivo – Pasta Académica da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - 2016

Referência 4

TRABALHOS DE GRUPO (Documento de orientação) – Curso de Licenciatura em Enfermagem – Opção II – Enfermagem e Parentalidade – Pasta Académica da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - 2013

Referência 5

ENTREVISTA_ADOLESCENTE_2013 - Diapositivos PP - Material Pedagógico/ Estudo - Curso de Licenciatura em Enfermagem - Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria – Pasta Académica da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - 2016

Experiência Profissional Relevante (até 5 referências)

Referência 1

Órgãos de governo: Vice-presidente da Escola Superior de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca – Coimbra – 2004-2006 ; Membro do Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra 2009-2017

Referência 2

Coordenador da Unidade Científico-Pedagógica de Enfermagem de Saúde da Criança e do Adolescente da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - 2009-2017

Referência 3

Coordenador de 4 Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização e Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Referência 4

Membro do Conselho Técnico-Científico e da sua Comissão Permanente - Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Referência 5

Coordenador da equipa disciplinar e responsável de turma da unidade curricular de: Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Anexo 2

Proposta de Plano de Estudos Corrigida

Programas das Novas Unidades Curriculares

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Ciclo de Estudos Conducente ao Grau de Mestre em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria
Grau: Mestre

1º Ano

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		CRÉDITOS	OBSERVAÇÕES
			TOTAL	CONTACTO		
Teoria de Enfermagem	723	Anual	68	25 = T:25	2,5	
Metodologias de Investigação em Enfermagem	723	Anual	81	30 = T:15; TP:15	3	
Formação para a Prática Especializada	142	Anual	68	25 = T:15; TP:10	2,5	
Gestão para a Prática Especializada	345	Anual	68	25 = T:15; TP:10	2,5	
Anatomofisiologia Pediátrica	720	Anual	68	25 = T:25	2,5	
Patologia Pediátrica e Terapêutica	720	Anual	216	80 = T:80	8	
Fundamentos Teóricos para o Desenvolvimento da Enfermagem Pediátrica	723	Anual	162	52 = T:12; TP:36; S:4	6	
Núcleo Temático I - Gestão de Cuidados de Enfermagem Orientados para o Processo de Crescimento e Desenvolvimento da Criança	723	Anual	378	182 = T:18; TP:24; E:140	14	
Núcleo Temático II - Gestão de Cuidados de Enfermagem à Criança e Família em Situação de Doença	723	Anual	513	252 = T:24; TP:48; E:180	19	

2º Ano

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TIPO	TEMPO DE TRABALHO (HORAS)		CRÉDITOS	OBSERVAÇÕES
			TOTAL	CONTACTO		
Núcleo Temático III - Gestão de Cuidados de Enfermagem a Crianças com Distúrbios do Comportamento e Especialmente Vulneráveis	723	Semestral	270	136 = T:12; TP:24; E:100	10	
Núcleo Temático IV - Opção	723	Semestral	378	182 = T:14; TP:28; E: 140	14	
Investigação/Desenvolvimento em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria - Projeto	723	Semestral	162	40 = T: 4; TP:16;S:8;OT:12	6	

Dissertação	723	Semestral	810	58 = S:18; OT:40	30	Opcional
Trabalho de projeto	723	Semestral	810	158 = TC:100; S:18; OT:40	30	Opcional
Estágio com relatório	723	Semestral	810	250 = S:18; E:192; OT:40	30	Opcional

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA
MESTRADO EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIATRIA

Ano Académico 2017/2018

UNIDADE CURRICULAR: Dissertação	Área Científica: 723 - Enfermagem	Obrigatória	
		Opcional	X

ANO/SEMESTRE CURRICULAR: 2º ano / 2ºS	CÓDIGO:
---------------------------------------	---------

CARGA HORÁRIA TOTAL	TRABALHO AUTÓNOMO DO ESTUDANTE						752.00
	CONTACTO						58.00
810	T: 0.00	TP: 0.00	PL: 0.00	S: 18	E: 0.00	OT: 40.00	ECTS: 30.00

CORPO DOCENTE

Professor responsável:

Jorge Manuel Amado Apóstolo

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/COMPETÊNCIAS

Pretende-se que os estudantes sejam capazes de:

- Mobilizar os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos no domínio das metodologias de investigação em enfermagem na área da especialização em enfermagem de saúde infantil e pediatria;
- Desenvolver uma investigação considerando as diversas fases e etapas processuais, incluindo as questões formais e éticas;
- Elaborar uma dissertação, incluindo os elementos fundamentais de um relatório de investigação;
- Realizar comunicação científica baseada na investigação realizada.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Desenvolvimento processual de uma investigação.
- Procedimentos com vista a obter as autorizações/pareceres formais e éticas indispensáveis à concretização do trabalho.
- Composição de uma monografia – dissertação: elementos fundamentais e características do discurso científico.
- Apresentação pública e discussão de um relatório de investigação.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

É uma unidade curricular integradora dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos ao longo do curso, quer no que respeita à área de especialização, quer no que respeita à ética e às metodologias de investigação em enfermagem. Assim, o tema da investigação deve inserir-se no domínio da especialização em enfermagem de saúde infantil e

pediatria e o respetivo desenvolvimento nos processos investigação e inovação (I&D), no sentido da prática baseada em evidências (PBE).

A realização da dissertação deverá permitir ao estudante desenvolver competências de pesquisa em todas as suas fases devendo ainda evidenciar capacidades de comunicação científica.

METODOLOGIAS DE ENSINO

A dissertação assenta de forma predominante no trabalho individual do estudante. Este será orientado por um professor com o grau de doutor ou especialista de reconhecido mérito, sendo os momentos de orientação definidos entre ambos de acordo com o desenvolvimento do processo. Serão realizados seminários em que cada estudante apresenta, em plenário, o desenvolvimento do processo investigativo e identifica, para análise e discussão em grupo, as potencialidades, os constrangimentos e as principais fontes de dificuldade no processo.

A dissertação será objeto de apreciação e discussão pública, face a um júri constituído por três elementos, incluindo o orientador.

A avaliação é, fundamentalmente, uma avaliação dos resultados da aprendizagem, demonstrados através do documento escrito – dissertação - e da sua apresentação e discussão.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR

Reconhecendo-se que o processo de capacitação dos formandos acontece na interação com situações significativas, o recurso a uma metodologia ativa centrada no trabalho individual do estudante afigura-se como estratégia potenciadora de saberes e habilidades conducentes à consecução dos objetivos. Neste sentido, optou-se, nas horas de contacto, pela complementaridade de tipologias, uma mais centrada na aprendizagem através da realização de planeamento das atividades e reflexão contínua sobre as mesmas, promovida pela orientação tutorial, e outra através do debate e confronto de ideias, nos seminários.

A produção de uma dissertação na área da especialização em enfermagem de saúde infantil e pediatria é entendida como um trabalho de colaboração e proximidade entre o professor, que assume a função de orientação, e o estudante, candidato a mestre, que assume, durante o processo, a função de ator principal.

É um trabalho que permite ao estudante mobilizar os conhecimentos que adquiriu nas unidades curriculares anteriores mas também aprofundá-los. Neste processo de construção conjunta, surgem múltiplos momentos de atividade interativa, interdependente e partilhada, marcados pela reciprocidade e pelo equilíbrio de poder, dando espaço ao desenvolvimento e aprendizagem destes dois atores e à consecução dos objetivos.

A realização da dissertação será fortemente estimulada, pelo seu enquadramento e articulação entre a unidade de investigação e contexto clínico, que, para além de proporcionar aos estudantes a consecução dos objetivos definidos, poderá contribuir para o desenvolvimento do conhecimento em enfermagem. Esta possibilidade levará o estudante a confrontar-se com as exigências dos diversos processos e, ao dar cumprimento às mesmas, e a realizar as aprendizagens propostas com elevado grau de complexidade.

A apresentação e discussão pública da dissertação permitem ao estudante desenvolver e demonstrar a capacidade de comunicar as conclusões, conhecimentos e raciocínios que emergem do relatório de investigação, de forma clara e sem ambiguidades.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Angrosino, M. (2009). *Etnografia e observação participante*. Porto Alegre: Artmed.

Apostolo, J., & Gameiro, M. (2005). Referências onto-epistemológicas e metodológicas da investigação em enfermagem: uma análise crítica. *Revista de Enfermagem Referência*, 2(1), 29-38

Creswell, J. (2010). Projeto de pesquisa: *Métodos qualitativo, quantitativo e misto* (3ª ed.). Porto Alegre: Artmed.

Estrela, E., Soares, M. A., & Leitão, M. J. (2007). *Saber Escrever uma Tese e Outros Textos: Um Guia Completo para Apresentar Corretamente os seus Trabalhos e outros Documentos*. 5ª ed. Lisboa:

- Dom Quixote.
- Fortin, M. F., Côte, J., & Filion, F. (2009). *Fundamentos e etapas do processo de investigação*. Loures: Lusodidacta.
- Loureiro, L. M. D. J., & Gameiro, M. G. H. (2011). Interpretação crítica dos resultados estatísticos: para lá da significância estatística. *Revista de Enfermagem Referência*, (3), 151-162.
- Mendes, A. M. D. O. C. (2016). Classificação das ciências, visibilidade dos diferentes domínios científicos e impacto no desenvolvimento científico. *Revista de Enfermagem Referência*, (10), 143-149.
- Morse, J., Stern, P. M., Corbin, J., Bowers, B., Charmaz, K., & Clarke, A. E. (2009). *Developing grounded theory: The second generation*. Walnut Creek, USA: Left Coast Press.
- Polit, D. F., Beck, C. T., & Hungler, B. P. (2011). *Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem*.
- Poupart, J., Deslauriers, J.-P., Groulx, L.-H., Laperrière, A., Mayer, R., & Pires, A. (2012). *A pesquisa qualitativa: Enfoques epistemológicos e metodológicos* (3ª ed.). Petrópolis: Vozes.
- Streubert, H., & Carpenter, D. (2002). *Investigação qualitativa em enfermagem: Avançando o imperativo humanista* (2ª ed.). Loures: Lusociência.
- Webb, C., & Roe, B. (Eds.). (2007). *Reviewing research evidence for nursing practice: Systematic reviews*. Oxford, England: Blackwell Publishing.

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

MESTRADO EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIATRIA

Ano Académico 2017/2018

UNIDADE CURRICULAR: Estágio com Relatório	Área Científica: 723	Obrigatória	
	Enfermagem	Opcional	X

ANO/SEMESTRE CURRICULAR: 2º ano / 2ºS	CÓDIGO:
--	----------------

CARGA HORÁRIA TOTAL	TRABALHO AUTÓNOMO DO ESTUDANTE						560
	CONTACTO						250
810	T: 0.00	TP: 0.00	PL: 0.00	S: 18	E: 192	OT: 40.00	ECTS: 30.00

CORPO DOCENTE

Professor responsável:

Jorge Manuel Amado Apóstolo

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/COMPETÊNCIAS

- Mobilizar os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos no domínio da prática profissional na área da especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria;
- Conceber um projeto de aprendizagem orientado por objetivos de nível avançado;
- Demonstrar competências de juízo clínico, planeamento e intervenção em situações de elevada complexidade na área da Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria;

- Elaborar um relatório final do estágio, centrado nas evidências de consecução dos objetivos definidos no projeto.
- Realizar comunicação científica baseada na experiência clínica e relatório do estágio.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Fases processuais do planeamento e desenvolvimento de uma experiência clínica de aprendizagem (estágio) centrada na aquisição de competências profissionais de elevada diferenciação, tendo em conta interesses e motivações pessoais.
- Prática profissional baseada no desenvolvimento fundamentado do processo de cuidados de enfermagem em situações de elevada complexidade.
- Elaboração de um relatório final do estágio: elementos fundamentais e características do discurso científico.
- Apresentação pública e discussão do relatório de estágio.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

É uma unidade curricular integradora dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos ao longo do curso, no que respeita a todas as dimensões clínicas da área de especialização. Assim, a área clínica de realização do estágio insere-se no domínio da enfermagem de saúde infantil e pediatria.

A realização do estágio com relatório final, tendo como suporte um projeto muito bem definido, deverá permitir ao estudante desenvolver a capacidade de se debruçar sobre a realidade numa perspetiva crítica e dinamizar processos de mudança e inovação em contexto da procura de excelência clínica em Enfermagem. Deste modo, será valorizada a intervenção do candidato a mestre em situações altamente complexas, no sentido da prática baseada em evidências (PBE).

METODOLOGIAS DE ENSINO

O estágio com relatório assenta de forma predominante no trabalho individual do estudante, embora com um número de horas de contacto suficientemente significativo, particularmente em estágio. Este processo será orientado por um professor com o grau de doutor ou especialista de reconhecido mérito, sendo os momentos de orientação definidos entre ambos de acordo com o desenvolvimento do mesmo. Neste processo será também incluído um tutor que se articulará com o formando no contexto clínico onde se realiza o estágio. Serão realizados seminários em que cada estudante apresenta, em plenário, o desenvolvimento do trabalho e identifica, para análise e discussão em grupo, as potencialidades, os constrangimentos e as principais fontes de dificuldade.

O relatório de estágio será objeto de apreciação e discussão pública, face a um júri constituído por três elementos, incluindo o orientador.

A avaliação resulta, fundamentalmente, quer dos resultados da aprendizagem, demonstrados através do documento escrito – relatório - e da sua apresentação e discussão, quer da informação transmitida pelo tutor em contexto clínico.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR

Reconhecendo-se que o processo de capacitação dos formandos acontece na interação com situações significativas, o recurso a uma metodologia ativa centrada no trabalho individual do estudante afigura-se como estratégia potenciadora de saberes e habilidades conducentes à consecução dos objetivos. Neste sentido, optou-se, nas horas de contacto, pela complementaridade de tipologias, uma mais centrada na aprendizagem através da realização de planeamento das atividades e reflexão contínua sobre as mesmas, promovida pela orientação tutorial, e outra através do debate e confronto de ideias, nos seminários.

A produção de um relatório de estágio na área da especialização é entendida como um trabalho de colaboração e proximidade entre o professor, que assume a função de orientação, e o estudante, candidato a mestre, que assume, durante o processo, a função de ator principal.

É um trabalho que permite ao estudante mobilizar os conhecimentos que adquiriu nas unidades curriculares anteriores mas também aprofundá-los. Neste processo de construção conjunta, surgem múltiplos momentos de atividade interativa, interdependente e partilhada, marcados pela reciprocidade e pelo equilíbrio de poder, dando espaço ao desenvolvimento e aprendizagem destes dois atores e à consecução dos objetivos.

O estágio estará reservado preferencialmente aos estudantes que tenham um projeto de aquisição de competências de prática avançada numa área clínica altamente diferenciada, só possível de concretizar através de experiências em equipas internacionais ou nacionais de referência, dedicadas a essa área.

Esta opção levará o estudante a confrontar-se com as exigências dos diversos processos e, ao dar cumprimento às mesmas, realize as aprendizagens propostas com elevado grau de complexidade.

A apresentação e discussão pública do relatório permitem ao estudante desenvolver e demonstrar a capacidade de comunicar as conclusões, conhecimentos e raciocínios que emergem do mesmo, de forma clara e sem ambiguidades.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Butcher, H. K., Bulechek, G. M., Dochterman, J. M. M., & Wagner, C. (2013). *Nursing interventions classification (NIC)*. Elsevier Health Sciences.

Carpenito-Moyet, L. J. (2009). *Diagnósticos de enfermagem: Aplicação e prática clínica*, 11ª ed. Porto Alegre: Artmed.

Estrela, E., Soares, M. A., & Leitão, M. J. (2007). *Saber Escrever uma Tese e Outros Textos: Um Guia Completo para Apresentar Corretamente os seus Trabalhos e outros Documentos*. 5ª ed. Lisboa: Dom Quixote.

Hockenberry, M. J. & Wilson, D. (2013). *Wong, Enfermagem da Criança e do Adolescente*, 9ª Ed. Loures: Lusociência.

Herdman, T. H. (2015). *Diagnósticos de enfermagem da NANDA: Definições e classificação*. Brasil: Artmed Editora.

INC (1999, 2006, 2011). *CIPE (Beta, V.1, V2)*. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.

McKenna, H. P. & Slevin, O. D. (1999). *Nursing Models, Theories and Practice*. Oxford: BlackWell

Melnik, B. M., & Fineout-Overholt, E. (Eds.). (2011). *Evidence-based practice in nursing & healthcare: A guide to best practice*. Lippincott Williams & Wilkins.

Polit, D. F., Beck, C. T., & Hungler, B. P. (2011). *Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem*.

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

MESTRADO EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIATRIA

Ano Académico 2017/2018

UNIDADE CURRICULAR: Trabalho de Projeto	Área Científica: 723	Obrigatória	
	Enfermagem	Opcional	X

ANO/SEMESTRE CURRICULAR: 2º ano / 2ºS	CÓDIGO:
---------------------------------------	---------

CARGA HORÁRIA TOTAL	TRABALHO AUTÓNOMO DO ESTUDANTE	652
	CONTACTO	158.00

810	T: 0.00	TP: 0.00	PL: 0.00	S:18	TC: 100	E: 0.00	OT: 40.00	ECTS: 30.00
-----	---------	----------	----------	------	---------	---------	-----------	-----------------------

CORPO DOCENTE

Professor responsável:

Jorge Manuel Amado Apóstolo

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM/COMPETÊNCIAS

- Mobilizar os conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos no domínio da prática profissional na área da especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria;
- Demonstrar capacidade de síntese de evidência científica e elaboração de orientações para a prática profissional;
- Demonstrar capacidade de dinamizar processos de mudança e inovação e/ou desenvolvimento da prática clínica na área de especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria;
- Elaborar um relatório final do trabalho de projeto, incluindo os elementos de problematização; fundamentação, planeamento, implementação e avaliação;
- Realizar comunicação científica baseada no projeto desenvolvido.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Identificação de uma área com potencial de melhoria/inovação; consciencialização do valor da mudança;
- Procedimentos com vista a obter as autorizações/pareceres formais e éticas indispensáveis à concretização do trabalho.
- Desenvolvimento processual de um projeto de inovação/desenvolvimento.
- Negociação com vista à implementação da mudança; planeamento, implementação e avaliação do processo e resultados da mudança.
- Composição de uma monografia – relatório final do projeto: elementos fundamentais e características do discurso técnico-científico.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

É uma unidade curricular integradora dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos ao longo do curso, quer no que respeita à área de especialização, quer no que respeita à ética e às metodologias de projeto em enfermagem. Assim, o trabalho de projeto insere-se no domínio da especialização de enfermagem de saúde infantil e pediatria e o respetivo desenvolvimento nos processos investigação & inovação (I&D) no sentido da prática baseada em evidências (PBE).

A realização do trabalho de projeto deverá permitir ao estudante desenvolver a capacidade de se debruçar sobre a realidade numa perspetiva crítica e dinamizar processos de mudança e inovação dirigidos ao desenvolvimento da prática.

METODOLOGIAS DE ENSINO

O trabalho de projeto assenta de forma predominante no trabalho individual do estudante, embora com um número de horas de contacto suficientemente significativo, particularmente em horas de trabalho de campo. Este processo será orientado por um professor com o grau de doutor ou especialista de reconhecido mérito, sendo os momentos de orientação definidos entre ambos de acordo com o desenvolvimento do processo. Poderá ainda ser incluído neste processo o responsável de serviço onde o estudante realiza parte do percurso. Serão realizados seminários em que cada

estudante apresenta, em plenário, o desenvolvimento do trabalho e identifica, para análise e discussão em grupo, as potencialidades, os constrangimentos e as principais fontes de dificuldade no processo.

O trabalho de projeto será objeto de apreciação e discussão pública, face a um júri constituído por três elementos, incluindo o orientador. A avaliação resulta, fundamentalmente, quer dos resultados da aprendizagem, quer da implementação de mudanças, demonstrados através do documento escrito – relatório - e da sua apresentação e discussão.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE CURRICULAR

Reconhecendo-se que o processo de capacitação dos formandos acontece na interação com situações significativas, o recurso a uma metodologia ativa centrada no trabalho individual do estudante afigura-se como estratégia potenciadora de saberes e habilidades conducentes à consecução dos objetivos. Neste sentido, optou-se, nas horas de contacto, pela complementaridade de tipologias, uma mais centrada na aprendizagem através da realização de planeamento das atividades e reflexão contínua sobre as mesmas, promovida pela orientação tutorial, e outra através do debate e confronto de ideias, nos seminários e ainda em forte componente de trabalho de campo, necessário a uma unidade curricular deste tipo.

A produção um trabalho de projeto na área da especialização é entendida como um trabalho de colaboração e proximidade entre o professor, responsável do contexto em que insere o trabalho de projeto, que assume a função de orientação, e o estudante, candidato a mestre, que assume, durante o processo, a função de ator principal.

É um trabalho que permite ao estudante mobilizar os conhecimentos que adquiriu nas unidades curriculares anteriores mas também aprofundá-los. Neste processo de construção conjunta, surgem múltiplos momentos de atividade interativa, interdependente e partilhada, marcados pela reciprocidade e pelo equilíbrio de poder, dando espaço ao desenvolvimento e aprendizagem destes atores e à consecução dos objetivos.

Poderão realizar o trabalho de projeto os estudantes que se encontrem inseridos no contexto profissional e que pretendam investir a médio e longo prazo no desenvolvimento das práticas desse contexto, o qual deverá ter impacto na organização dos cuidados de enfermagem oferecidos aos cidadãos e na sua saúde.

Esta opção levará o estudante a confrontar-se com as exigências dos diversos processos e, ao dar cumprimento às mesmas, realize as aprendizagens propostas com elevado grau de complexidade.

A apresentação e discussão pública do trabalho de projeto permitem ao estudante desenvolver e demonstrar a capacidade de comunicar as conclusões, conhecimentos e raciocínios que emergem do trabalho de projeto, de forma clara e sem ambiguidades.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Chaudoir, S. R., Dugan, A. G., & Barr, C. H. (2013). Measuring factors affecting implementation of health innovations: a systematic review of structural, organizational, provider, patient, and innovation level measures. *Implementation Science*, 8(1), 22.

Cioffi, J. R., Dip Ed, G., Lecturer, S., Leckie, C., & Tweedie, J. R. (2008). Practice development: a critique of the process to redesign an assessment. *Australian Journal of Advanced Nursing*, 25(2): 70-77.

Ferrito, C., Nunes, L & Ruivo M. (2010). Metodologia de projecto: colectânea descritiva de etapas. *Revista Percursos*, 15, 1-35.

Fixsen, D. L., Naoom, S. F., Blase, K. A., & Friedman, R. M. (2005). Implementation research: a synthesis of the literature.

McCormack, B., Manley, K. (Lecturer in nursing), & Titchen, A. (2013). *Practice development in nursing and healthcare*. John Wiley & Sons.

McSherry, R., & Warr, J. (2008). *An introduction to excellence in practice development in health and social care*. Open University Press

Ruivo A. (2012). *Metodologia de Trabalho de Projeto*. Instituto Politécnico de Setúbal, Escola Superior de Saúde.

Serrano, T. (2008). *Desenvolvimento de competências dos enfermeiros em contexto de*

trabalho. (Tese de doutoramento). Aveiro: Universidade de Aveiro, Departamento de Didática e Tecnologia Educativa

http://repositorio.ipsantarem.pt/bitstream/10400.15/91/1/Tese%20PHD_T_Serrano.pdf.

